



JUCESP - Junta Comercial do Estado de São Paulo

Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
Departamento de Registro Empresarial e Integração - DREI
Secretaria de Desenvolvimento Econômico

ETIQUETA PROTOCOLO



JUCESP PROTOCOLO
5.257.005/25-6



CAPA DO REQUERIMENTO

CONTROLE INTERNET
035481595-4



DADOS CADASTRAIS

Form containing registration data: ATO (Arquivamento de Ata), NOME EMPRESARIAL (CARDWAY HOLDING S.A), LOGRADOURO (Avenida Jabaquara), MUNICÍPIO (São Paulo), CNPJ - SEDE (50.475.622/0001-44), NIRE - SEDE (3530061417-8), VALORES RECOLHIDOS (DARE: R\$ 562,70, DARF: R\$,00), DATA: 27/11/2025.

DECLARO, SOB AS PENAS DA LEI, QUE AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DO REQUERIMENTO/PROCESSO SÃO EXPRESSÃO DA VERDADE.

PARA USO EXCLUSIVO DA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO (INCLUSIVE VERSO)

Stamp area with three sections: CARIMBO PROTOCOLO (JUCESP-SEDE GUIGMÊ 16, 12 DEZ 2025), CARIMBO DISTRIBUIÇÃO, and CARIMBO ANÁLISE (JUCESP DESTRUIDO, 16 DEZ 2025).

ANEXOS section with a list of document types: DBE, Procuração, Alvará Judicial, Formal de Partilha, Balanço Patrimonial, Outros, Documentos Pessoais, Laudo de Avaliação, Jornal, Protocolo / Justificação, Certidão.

OBSERVAÇÕES section for additional notes.

ETIQUETAS DE REGISTRO + CARIMBO section containing a circular stamp (JUCESP 2, 17 DEZ 2025) and a signature block for Marina Centurion Dardani, Secretária-Geral, with certificate number 433.766/25-6.

DOCUMENTOS NÃO RETIRADOS EM ATÉ 90 DIAS DA DISPONIBILIDADE SERÃO DESCARTADOS - ART.57, § 5º. DECRETO 1.800/96

DUCEP

CARDWAY HOLDING S.A.

CNPJ/MF nº 50.475.622/0001-44

NIRE 35300614178



JUCESP PROTOCOLO
5.257.005/25-6



**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 29 DE SETEMBRO DE 2025**

- Data, Hora e Local:** Em 29 de setembro de 2025, às 17 horas, na sede social da Cardway Holding S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Jabaquara, nº 2.958, conjunto 81 B, Mirandópolis, CEP 04046-500 ("Companhia").
- Convocação e Presença:** Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do artigo 13, §2º do Estatuto Social da Companhia ("Estatuto Social") e da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, conforme assinaturas apostas ao final desta ata.
- Composição da Mesa:** Para conduzir os trabalhos, foi indicado como Presidente da Mesa o Sr. Carlos Astorga Hervás, que indicou a Sra. Fabiana Ferrarezi, para secretariá-lo.
- Ordem do Dia:** (A) Deliberar sobre (i) o relatório da administração e as contas apresentadas pela Diretoria, as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, bem como a proposta da administração da Companhia quanto à destinação do resultado econômico relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, nos termos do item (a) da Cláusula 4.02.17 do Acordo de Acionistas; (ii) a instrução do voto a ser proferido pela Companhia em assembleia geral ou reunião de sócios das suas subsidiárias e controladas indiretas, que deliberarão sobre as contas da administração relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, nos termos do item (r) da Cláusula 4.02.16 do Acordo de Acionistas.
- Deliberações:** Instalada a reunião, e após análise e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração da Companhia, por unanimidade e sem quaisquer restrições ou ressalvas, resolvem o quanto segue:
 - Aprovar o relatório da administração e as contas apresentadas pela Diretoria, as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, bem como a proposta da administração da Companhia de que o resultado econômico relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor total de R\$



Vieto
Conferido
RG 16.490.362-6

DUCEP

78.544.168,64

(setenta e oito milhões, quinhentos e quarenta e quatro mil, cento e sessenta e oito reais e sessenta e quatro centavos) tenha a seguinte destinação:

- a) R\$ 19.489.905,29 (dezenove milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil, novecentos e cinco reais e vinte e nove centavos) a título de reserva de lucros;
- b) R\$ 3.927.303,13 (três milhões, novecentos e vinte e sete mil, trezentos e três reais e treze centavos) a título de reserva legal;
- c) R\$ 37.308.432,76 (trinta e sete milhões, trezentos e oito mil, quatrocentos e trinta e dois reais e setenta e seis centavos) a título de distribuição de dividendos obrigatórios;
- d) R\$ 17.818.527,46 (dezessete milhões, oitocentos e dezoito mil, quinhentos e vinte e sete reais e quarenta e seis centavos) a título de distribuição de dividendos por deliberação.

5.2. Aprovar que os administradores da Companhia compareçam à assembleia geral ou reunião/assembleia de sócios das suas subsidiárias e deliberem da seguinte forma:

5.2.1. Aprovar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 da **GrupoCard Comércio de Cartões Telefônicos Ltda.**, e que o respectivo lucro líquido relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor total de **R\$ 20.531.047,92 (vinte milhões, quinhentos e trinta e um mil, quarenta e sete reais e noventa e dois centavos)**, seja inteiramente destinado à conta de lucros acumulados;

5.2.2. Aprovar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 da **DBR - Distribuidora Brasileira de Recargas Ltda.**, e que o respectivo lucro líquido relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor total de **R\$ 11.690.385,80 (onze milhões, seiscentos e noventa mil, trezentos e oitenta e cinco reais e oitenta centavos)**, seja inteiramente destinado à conta de lucros acumulados;

5.2.3. Aprovar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 da **Tendências Soluções Integradas em Meios Magnéticos Ltda.**, e que o respectivo lucro líquido relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor total de **R\$ 1.470.209,38 (um milhão, quatrocentos e setenta reais, duzentos e nove reais e trinta e oito centavos)**, seja inteiramente destinado à conta de lucros acumulados;

Visado
Conferido
RG 16.426.362-6

DUCE SP
17 12 25

5.2.4. Aprovar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 da **Redipe Locação, Intermediação e Distribuição Ltda.**, e que o respectivo lucro líquido relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor total de R\$ 11.495.185,63 (onze milhões, quatrocentos e noventa e cinco mil, cento e oitenta e cinco reais e sessenta e três centavos.), seja inteiramente destinado à conta de lucros acumulados;

5.2.5. Aprovar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 da **Movilway Sul Distribuição de Produtos Telefônicos S.A.**, e que o respectivo lucro líquido relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor total de R\$ 9.450.065,84 (nove milhões, quatrocentos e cinquenta mil, sessenta e cinco reais e oitenta e quatro centavos), seja inteiramente destinado à conta de lucros acumulados;

5.2.6. Aprovar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 da **Movilway Comércio e Distribuidora Ltda.**, e que o respectivo lucro líquido relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor total de R\$ 117.199,89 (cento e dezessete mil, cento e noventa e nove reais e oitenta e nove centavos), seja inteiramente destinado à conta de lucros acumulados.

5.2.7. Aprovar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 da **Movilway Centro-Oeste Ltda.**, e que o respectivo prejuízo líquido relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor total de R\$ 2.647,93 (dois mil, seiscentos e quarenta e sete mil e noventa e três centavos) seja inteiramente destinado à conta de prejuízos acumulados;

5.2.8. Aprovar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 da **Conekta Participações S.A.**, e que o respectivo lucro acumulado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor total de R\$ 23.972.379,58 (vinte e três milhões, novecentos e setenta e dois mil, trezentos e setenta e nove reais e cinquenta e oito centavos), seja inteiramente destinado à conta de lucro acumulado relativo.

5.3. Aprovar que os administradores da **Conekta Participações S.A.** compareçam à reunião de sócios das suas controladas diretas e deliberem da seguinte forma:

5.3.1. Aprovar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 da **Movilway**

Visado
Conferido
RG 16.420.352-5

DUCE SP

17 10 25

Patrimonial Serviços e Locações Ltda., e que o respectivo prejuízo líquido relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor total de R\$ 11.207,71 (onze mil, duzentos e sete reais e setenta e um centavos), seja inteiramente destinado à conta de prejuízos acumulados;

5.3.2. Aprovar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 da Movilway Leste Ltda., e que o respectivo e que o respectivo lucro líquido relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor total de R\$ 9.479.194,33 (nove milhões, quatrocentos e setenta e nove mil, cento e noventa e quatro reais e trinta e três centavos), seja inteiramente destinado à conta de lucros acumulados;

5.3.3. Aprovar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 da Movilway MG Ltda., e que o respectivo lucro líquido relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor total de R\$ 10.440.423,59 (dez milhões, quatrocentos e quarenta mil, quatrocentos e vinte e três reais e cinquenta e nove centavos) seja inteiramente destinado à conta de lucros acumulados;

5.3.4. Aprovar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 da Movilway Serviços Ltda e que o respectivo lucro líquido relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor total de R\$ 1.731.654,36 (um milhão, setecentos e trinta e um reais, seiscentos e cinquenta e quatro reais e trinta e seis centavos), seja inteiramente destinado à conta de lucros acumulados;

5.3.5. Aprovar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 da Movilway Logística Eletrônica Ltda., e que o respectivo prejuízo líquido relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor total de R\$ 1.462.062,55 (um milhão, quatrocentos e sessenta e dois mil, sessenta e dois reais e cinquenta e cinco centavos), seja inteiramente destinado à conta de prejuízos acumulados.

5.4. Por fim, autorizar os administradores da Companhia a tomar todas as providências e praticar todos e quaisquer atos necessários ao cumprimento e/ou implementação das deliberações acima.

6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos para lavratura da presente ata na forma de sumário, que, depois de lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.

São Paulo/SP, 29 de setembro de 2025.

Viato
Conferido
RG 16.490.352-6

JUCESP
17 DEZ 2025

Mesa:

Carlos Astorga Hervás
Presidente

Fabiana Ferrarezi
Secretária

Membros do Conselho de Administração:

Carlos Astorga Hervás

Francisco Cristóbal González Montañana

Kemen Azpirichaga Garate

Leopoldo Cunico Pereira

Valzumiro Ceolim

Visto
Conferido
16/20 352-8



JUCESP

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO - JUCESP

SEMESTRE ANUAL DE DE DE CERTIDÃO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO - JUCESP

Marcus
MARINA CENTURION DARDANI
SECRETARIA GERAL

CERTIFICADO DE REGISTRO
SOB O NUMERO
433.766/25-6



JUCESP

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO - JUCESP

Marcus
MARINA CENTURION DARDANI
SECRETARIA GERAL

CERTIFICADO DE REGISTRO
SOB O NUMERO
433.766/25-6



JUCESP

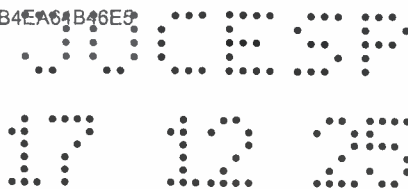


DUCESP
17 12 25

ANEXO I

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 e relatório do auditor independente.

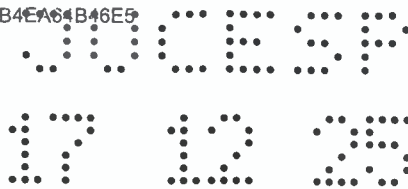
SEM
VIA
DE
CERTE
DIA



Cardway Holding S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente**

SEM
AR
D E
C E R T I F I C A D O
D E
C E R T I F I C A D O



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Cardway Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cardway Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

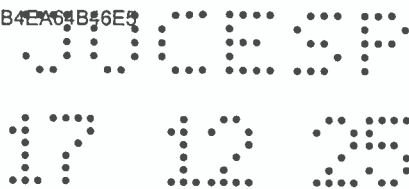
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º,
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000

www.pwc.com.br



Cardway Holding S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

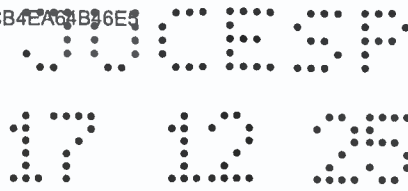
Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas



Cardway Holding S.A.

demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

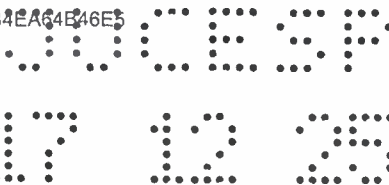
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de setembro de 2025

Pricewaterhousecoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Developed by
KAREN BARBIERI
Registered by Araceli Ribeiro Nakano 132649172820
CPF: 22269118860
Rising Star: 72 September 2021 17.01.2021
© ICF Brazil OU - E-mail: ou@icfbr.com.br
ICF BR

Karen Simões Barbieri
Contadora CRC 1SP253455/O-1



Conteúdo

BALANÇO PATRIMONIAL.....	2
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	4
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	5
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	6
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	7
1 CONTEXTO OPERACIONAL.....	7
2 RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS	11
3 PRINCIPAIS EVENTOS OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO DE 2024	15
4 BASE DE PREPARAÇÃO	16
5 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO.....	16
6 USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS.....	16
7 MUDANÇAS NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS E DIVULGAÇÕES	27
8 ALTERAÇÕES DE NORMAS NOVAS QUE AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR	28
9 INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA	30
10 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (CONSOLIDADO).....	35
11 CONTAS A RECEBER (CONSOLIDADO).....	35
12 ESTOQUES (CONSOLIDADO)	35
13 ADIANTAMENTO A FORNECEDORES (CONSOLIDADO)	36
14 INVESTIMENTOS.....	36
15 IMOBILIZADO (CONSOLIDADO).....	40
16 INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)	41
17 FORNECEDORES (CONSOLIDADO)	42
18 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (CONSOLIDADO)	42
19 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS (CONSOLIDADO)	42
20 PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS (CONSOLIDADO)	42
21 ARRENDAMENTOS.....	43
22 RECEITA A APROPRIAR (CONSOLIDADO).....	44
23 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (CONSOLIDADO)	44
24 PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA).....	44
25 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CONSOLIDADO).....	45
26 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (CONSOLIDADA).....	48
27 CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS (CONSOLIDADO)	49
28 DESPESAS OPERACIONAIS (CONSOLIDADO).....	50
29 RESULTADO FINANCEIRO (CONSOLIDADO).....	51
30 OUTRAS DIVULGAÇÕES SOBRE FLUXO DE CAIXA (CONTROLADORA)	51
31 PARTES RELACIONADAS (CONSOLIDADO)	51
32 EVENTOS SUBSEQUENTES (CONSOLIDADO).....	52



Cardway Holding S.A.

Balanco Patrimonial

Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	Nota	2024	2024	2023	2023
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	10	-	41.421	-	16.784
Contas a receber	11	-	94.752	-	95.660
Estoques	12	-	69.272	-	73.032
Adiantamento a fornecedores	13	-	19.054	-	17.684
Tributos a recuperar		11	2.193	-	496
Outros créditos a receber		24	1.516	-	1.408
Dividendos a receber	14	15.060	-	-	-
Ativo não circulante		15.095	228.208	-	205.064
Ativo fiscal diferido	25	-	20.424	-	510
Outros créditos a receber		-	4.905	-	2.030
Realizável a longo prazo		-	25.329	-	2.540
Investimentos	14	74.758	2	97.755	3
Ativo de direito de uso	21	-	7.615	-	-
Imobilizado	15	-	30.987	-	26.041
Intangível	16	-	10.425	-	16.870
		74.758	74.358	97.755	45.454
Total do Ativo		89.853	302.566	97.755	250.518
Passivo					
Passivo circulante					
Fornecedores	17	-	150.020	-	84.124
Passivo de arrendamento	21	-	4.465	-	-
Empréstimos e financiamentos	23	-	1.078	-	1.065
Imposto de renda e contribuição social	25	-	3.238	-	3.680
Obrigações tributárias	19	-	9.483	-	11.847
Obrigações trabalhistas e sociais	18	-	14.733	-	14.268
Adiantamento de clientes		-	14.904	-	10.260
Passivo fiscal diferido		-	-	-	248
Receitas a apropriar	22	-	1.000	-	1.000
Dividendos a pagar	24	25.757	25.757	13.233	13.233
		25.757	224.678	13.233	139.725
Passivo não circulante					
Provisão para perdas de investimentos	14	7.943	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	23	-	2.544	-	3.583
Passivo de arrendamento	21	-	3.514	-	-
Obrigações Tributárias	19	-	6.621	-	7.654
Partes Relacionadas	31	214	-	-	721
Receitas a apropriar	21	-	6.667	-	7.987
Outros passivos		-	385	-	407
Provisão para contingência	20	-	2.218	-	5.919
		8.157	21.949	-	26.271
Total do Passivo		33.914	246.627	13.233	165.996
Patrimônio Líquido	24				
Capital Social		31.825	31.825	83.825	83.825
Reserva Legal		4.624	4.624	697	697
Reservas de lucros		19.490	19.490	-	-
Total do Patrimônio Líquido		55.939	55.939	84.522	84.522
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		89.853	302.566	97.755	250.518



Cardway Holding S.A.

Demonstração do Resultado

Período compreendido entre 1 de julho a 31 de dezembro de 2023 e 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora 2024	Consolidado 2024	Controladora 2023	Consolidado 2023
Operações continuadas					
Receita de vendas, líquida	26	-	435.541	-	208.729
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	27	-	(171.171)	-	(79.848)
Lucro bruto		-	264.370	-	128.881
Despesas administrativas e gerais	28.a	(179)	(129.440)	-	(75.247)
Despesas com vendas	28.b	-	(60.867)	-	(30.076)
Outras receitas (despesas)	28.c	-	5.680	-	(335)
Perda de valor ativos		-	-	(2.263)	(2.263)
Resultado de equivalência patrimonial		78.724	-	16.193	-
Lucro operacional		78.545	79.743	13.930	20.960
Receitas financeiras	29	-	8.316	-	3.295
Despesas financeiras	29	(1)	(6.500)	-	(2.812)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		78.544	81.559	13.930	21.442
Tributos sobre o lucro	25	-	(3.015)	-	(7.512)
Lucro líquido das operações continuadas		78.544	78.544	13.930	13.930



Cardway Holding S.A.

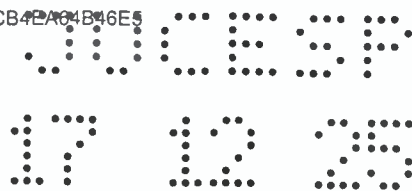


Demonstração do Resultado Abrangente

Período compreendido entre 1 de julho de 2023 a 31 de dezembro de 2023 e 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora 2024	Consolidado 2024	Controladora 2023	Consolidado 2023
Lucro do período	<u>78.544</u>	<u>78.544</u>	<u>13.930</u>	<u>13.930</u>
Resultado abrangente total	<u>78.544</u>	<u>78.544</u>	<u>13.930</u>	<u>13.930</u>



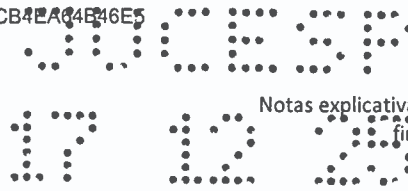
Cardway Holding S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período compreendido entre 1 de julho a 31 de dezembro de 2023 e 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	Nota	2024	2024	2023	2023
Lucro Líquido Ajustado		(180)	87.603	-	26.791
Lucro Líquido		78.544	78.544	13.930	13.930
Ajustes ao Lucro Líquido:		(78.724)	9.059	(13.930)	12.861
Depreciação	15/21	-	6.945	-	1.820
Baixa por alienação imobilizado	15	-	53	-	248
Amortização	16	-	6.489	-	3.529
Juros provisionados		-	1.417	-	188
Provisão para contingência	20	-	(3.701)	-	180
Provisão para perdas		-	(372)	-	777
Receitas a apropriar		-	(1.320)	-	(180)
Imposto de renda e contribuição social apurados		-	(452)	-	4.036
Resultado de equivalência patrimonial	14	(78.724)	-	(13.930)	2.263
Variação de Ativos e Passivos:		(35)	74.554	-	(23.410)
Contas a receber		-	1.280	-	(23.675)
Estoques		-	3.760	-	4.066
Adiantamento a fornecedores		-	(1.370)	-	(12.674)
Tributos a recuperar		(11)	(1.697)	-	587
Outros créditos a receber		(24)	(2.983)	-	(776)
Outros passivos		-	(22)	-	-
Fornecedores		-	73.874	-	3.312
Obrigações tributárias		-	(3.397)	-	4.746
Obrigações trabalhistas e sociais		-	465	-	(3.473)
Adiantamento de clientes		-	4.644	-	4.477
Caixa gerado nas Atividades Operacionais		(215)	162.157	-	3.381
Juros pagos		-	(1.417)	-	(188)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(20.151)	-	(4.178)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		(215)	140.589	-	(985)
Aquisição de ativos imobilizados		-	(19.559)	-	(5.324)
Aquisição de ativos intangíveis	16	-	(44)	-	(136)
Dividendos recebidos	14	94.604	1	-	(1)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		94.604	(19.602)	-	(5.461)
Empréstimos e financiamentos		-	(1.026)	-	(504)
Dividendos pagos		(42.604)	(42.604)	-	-
Recebimento de mútuo		215	(720)	-	-
Redução de Capital Social	21 (a)	(52.000)	(52.000)	-	-
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento		(94.389)	(96.350)	-	(504)
Aumento / (Diminuição) em Caixa e Equivalentes de Caixa		-	24.637	-	(6.950)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		-	16.784	-	23.734
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		-	41.421	-	16.784



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Cardway Holding S.A. (“Companhia” ou “Cardway Holding”) é uma sociedade constituída em 27 de abril de 2023, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, controlada em conjunto pelos seus acionistas, resultante da reorganização societária descrita nesta Nota.

Tem como objetivo a participação em outras sociedades, como sócia ou quotista, no país (holding). As demonstrações financeiras da entidade abrangem a entidade e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo”). As subsidiárias conforme **Nota Explicativa nº 2**, passaram a ser controladas da Cardway Holding a partir de 01 de julho de 2023, pois foram dadas como aporte de capital, conforme detalhado no tópico Reorganização societária e formação da Operação conjunta.

A Cardway Holding S.A. obteve o controle das subsidiárias a partir de 01 de julho de 2023, desta forma o resultado das operações aqui demonstrados compreende o período de 6 meses entre 01 de julho a 31 de dezembro de 2023 e de 12 meses entre 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024. Durante o período de constituição da Companhia em 27 de abril de 2023 até 01 de julho de 2023 não houve operações.

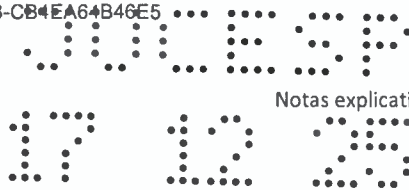
O Grupo destaca-se como um líder nacional na oferta e comercialização de bens e serviços para o setor de telecomunicações, com ênfase no segmento de telefonia móvel pré-paga, e mantém relação com as principais operadoras de telefonia do país. Além disso, atua em outros segmentos estratégicos, incluindo meios de pagamento, correspondentes bancários, gestão patrimonial, transporte público e conteúdos digitais. Entre os desafios do Grupo, está o de democratizar o acesso à comunicação e a serviços financeiros básicos para a população de baixa renda, possibilitando soluções acessíveis por meio de uma rede de mais de 100 mil pontos de venda, espalhados em mais de 3 mil municípios brasileiros.

Sediado em São Paulo, o Grupo está fisicamente presente em onze estados nas regiões Sudeste (São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo), Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul e Goiás) e Nordeste (Pernambuco e Alagoas).

O Grupo atua no pequeno varejo nos estados em que possui presença física, e possui alcance nacional em operações de médio e grande varejo e no mercado digital. Por meio de seu ecossistema transacional proprietário, comercializa eletronicamente produtos e serviços diversos, incluindo recargas de telefonia móvel das operadoras Claro, Tim, Vivo, Algar e Surf Telecom; créditos para transporte público como RioCard e SPTTrans; créditos para aplicativos como App Store e Google Play; e serviços de entretenimento como Xbox e PlayStation, além de parcerias com Uber, Netflix e iFood. Adicionalmente, o Grupo é o maior canal de aquisição de clientes de telefonia pré-paga no Brasil, comercializando chips (*SIM cards*) para o varejo em geral.

Dentro desse ecossistema, o Grupo oferece uma gama de serviços financeiros, como pagamento de boletos e contas de concessionárias, e facilita operações de crédito atuando como correspondente bancário das principais instituições financeiras do país, incluindo Santander, Banco do Brasil e Itaú. A oferta de serviços de pagamento abrange transações com cartões de débito e crédito das bandeiras Visa, MasterCard e Elo, além de operações de Pix, realizadas em parceria com instituições de pagamento.

A carteira de clientes do Grupo é composta por grandes varejistas, plataformas digitais, bancos, fintechs, redes de supermercados, postos de combustível, entre outros. O Grupo também atende a um nicho diversificado de pequenos estabelecimentos comerciais, com alto fluxo de pessoas de baixa renda e alta capilaridade em bairros periféricos.



O Grupo atua majoritariamente no segmento de telecomunicações, que é caracterizado como não cíclico, com baixa exposição ao cenário econômico e político nacional. Os serviços móveis, incluindo ligações de voz e internet, são considerados essenciais, o que mitiga o risco de flutuações significativas na demanda. Além disso, a companhia possui baixa exposição às oscilações da taxa de juros, uma vez que opera majoritariamente com recursos próprios e não realiza operações em câmbio, o que elimina o risco de flutuações cambiais. A carteira de clientes é diversificada e possui um ciclo de conversão de caixa curto, reduzindo o risco de inadimplência.

Reorganização societária e formação da Operação conjunta

A Companhia é uma operação conjunta resultante da transação na qual as empresas GrupoCard Holding Ltda. ("Holding Card") e Movilway Payments Ltda. ("Holding Movilway"), doravante denominadas "Acionistas", decidiram unir suas operações para explorar conjuntamente as atividades operacionais acima descritas. O acordo de operações foi formalizado por meio de acordo de acionistas que determinou o aporte das entidades operacionais ("Ativos") na Cardway Holding S.A., uma nova sociedade por ações de capital fechado. Os termos e condições foram definidos no Acordo de Associação e Investimento ("Acordo"), assinado pelos Acionistas em 13 de abril de 2023.

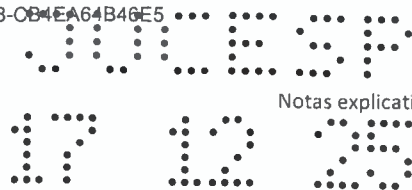
Conforme estipulado no Acordo, a Holding Card aportou suas participações societárias, representando 100% do capital social das subsidiárias GrupoCard Comércio de Cartões Ltda., DBR Distribuidora Brasileira de Recargas Ltda., Redipe Locação, Intermediação e Distribuição Ltda., e Tendência Soluções Integradas em Meios Magnéticos Ltda. ("Ativos Card"), a valor patrimonial com base no balanço patrimonial, em troca da subscrição de ações que representam 69,47% do capital social e votante da Cardway Holding.

Da mesma forma, a Holding Movilway aportou suas participações societárias, correspondentes a 100% do capital social das subsidiárias Movilway Sul Distribuição de Produtos Telefônicos S.A., Movilway Centro-Oeste Ltda., Movilway Comércio e Distribuidora Ltda., Movilway Leste Ltda., Movilway MG Ltda., Movilway Patrimonial, Serviços e Locações Ltda., Movilway Serviços Ltda., Movilway Logística Eletrônica Ltda., e Conekta Participações S.A. ("Ativos Movilway"), também a valor patrimonial com base nos balanços patrimoniais, em troca da subscrição de ações que representam 30,53% do capital social e votante da Cardway Holding.

A transação foi concluída em 01 de julho de 2023, conforme o Memorando de Fechamento ("Memorando"), assinado nessa data. Neste momento, os Acionistas realizaram o aporte do capital social por meio da transferência das ações de posse dos Grupos de controle como aporte pela participação na Companhia, que passou a ser a controladora integral destes ativos.

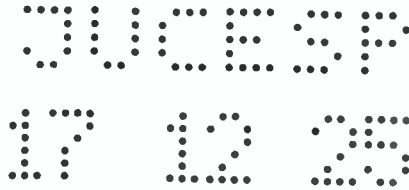
O valor do investimento da Cardway foi determinado com base nos saldos dos ativos existentes em 31 de maio de 2023. Contudo, considerando que a combinação dos negócios ocorreu apenas em 1º de julho de 2023, o valor efetivamente aportado foi inferior, devido ao curso normal dos negócios transcorrido entre 1º e 30 de junho de 2023.

Os saldos aportados, após ajustes necessários identificados pela administração e aprovados pela assembleia, estão representados abaixo:



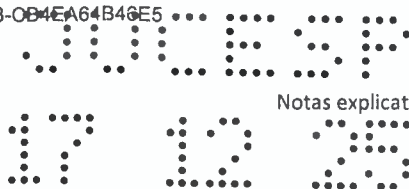
(a) Acervo líquido aportado na Companhia

	Combinado 01/07/2023	Eliminação 01/07/2023	Consolidado 01/07/2023
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	23.734	-	23.734
Contas a receber	89.363	16.601	72.762
Estoques	77.098	-	77.098
Adiantamento a fornecedores	5.010	-	5.010
Tributos a recuperar	1.083	-	1.083
Outros créditos a receber	1.183	-	1.183
	197.471	16.601	180.870
Ativo não circulante			
Ativo fiscal diferido	5	-	5
Partes relacionadas	70.650	70.650	-
Outros créditos a receber	91	-	91
Garantias	1.391	-	1.391
	72.137	70.650	1.487
Investimentos	(4.860)	(4.863)	3
Imobilizado	22.785	-	22.785
Intangível	20.263	-	20.263
	110.325	65.787	44.538
Total do ativo	307.796	82.388	225.408
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores	97.413	16.601	80.812
Empréstimos e financiamentos	1.059	-	1.059
Imposto de renda e contribuição social	3.504	-	3.504
Obrigações tributárias	7.905	-	7.905
Obrigações trabalhistas e sociais	17.741	-	17.741
Adiantamento de clientes	5.783	-	5.783
Passivo fiscal diferido	61	-	61
Receitas a apropriar	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-
	133.466	16.601	116.865
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	4.093	-	4.093
Obrigações tributárias	6.850	-	6.850
Partes relacionadas	71.371	70.650	721
Receitas a apropriar	9.167	-	9.167
Garantias	411	-	411
Provisão para contingência	5.739	-	5.739
	97.631	70.650	26.981
Total do passivo	231.097	87.251	143.846
Total do acervo líquido	76.699	(4.863)	81.562



(b) Balanços individuais

	Card	DBR	Soluções	Redipe	Leste	Minas	Sul	Comércio	Patrimonial	Logística	Serviços	Centro Deste	Conekta	Combinado
Ativo														
Ativo circulante														
Caixa e equivalentes de caixa	12.280	9.329	936	499	129	148	267	136	2	7	1	-	-	23.734
Contas a receber	49.179	25.244	1.242	2.011	2.641	3.198	2.790	1.632	602	3	821	-	-	89.363
Estoques	40.314	20.877	217	-	5.191	5.539	4.582	378	-	-	-	-	-	77.098
Outros ativos circulantes	3.648	2.678	1	76	143	221	122	203	-	174	3	-	7	7.276
	105.421	58.128	2.396	2.586	8.104	9.406	7.761	2.349	604	184	825	-	7	197.471
Ativo não circulante														
Realizável a longo prazo	1.486	-	-	-	9.051	17.196	-	-	26.955	4.533	1.372	31	11.513	72.137
Investimentos	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.862)	(4.860)
Imobilizado	3.370	516	-	17.731	32	231	426	2	246	35	196	-	-	22.785
Intangível	18.152	1.402	-	-	-	26	38	-	-	640	5	-	-	20.263
	23.009	1.918	1	17.731	9.083	17.453	464	2	27.201	5.208	1.573	31	6.651	110.325
Total de ativos	128.430	60.046	2.397	20.317	17.187	26.559	8.225	2.351	27.805	5.392	2.398	31	6.658	307.796
Passivo														
Passivo circulante														
Fornecedores	35.220	35.505	339	834	5.026	10.343	6.187	3.423	12	502	18	-	4	97.413
Obrigações trabalhistas e sociais	10.818	887	-	95	1.460	1.370	1.370	221	18	61	1.502	1	1	17.741
Outros passivos circulantes	7.223	3.679	987	1.808	816	1.670	908	132	432	21	575	-	-	18.251
	53.261	40.071	1.326	2.737	7.302	13.320	8.465	3.776	462	584	2.095	1	5	133.405
Passivo não circulante														
Partes relacionadas	-	-	720	-	20.670	16.287	8.765	6.039	8.467	7.372	-	48	3.003	71.371
Receitas a apropriar	9.167	-	-	-	-	4.897	297	-	-	-	-	-	-	9.167
Obrigações Tributárias	466	61	411	4.093	465	624	398	-	-	-	-	-	-	6.850
Outros passivos não circulantes	9.633	61	1.131	4.093	22.791	21.808	9.460	6.039	8.467	7.372	-	48	6.789	97.692
	62.894	40.132	2.457	6.830	30.093	35.128	17.525	9.815	8.929	7.956	2.095	49	6.794	231.097
Total do passivo														
	65.536	19.914	(60)	13.487	(12.906)	(8.569)	(9.700)	(7.464)	18.876	(2.564)	303	(18)	(136)	76.699



(c) Alteração de controle

A Companhia passou por uma alteração no seu controle acionário, em que a Holding Movilway adquiriu 100% das quotas da CW Brasil Holding Ltda. ("Holding CW Brasil"), as quais eram anteriormente detidas pela Holding Card. Com essa aquisição, a Holding Movilway passou a deter, direta e indiretamente, 51% das ações da Companhia. Os termos e condições da operação foram definidos no Instrumento Particular de Compra e Venda de Participação Societária, assinado pelos Acionistas em 15 de julho de 2024, e a conclusão da transação ocorreu em 11 de novembro de 2024, conforme Memorando de Fechamento assinado na mesma data.

Cabe destacar que a CW Brasil Holding Ltda. foi constituída em 1º de outubro de 2024, em decorrência da cisão parcial da Holding Card no âmbito de uma reorganização societária, passando então a deter uma participação correspondente a 20,47% das ações da Companhia.

2 Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas relevantes do Grupo.

Controladas	País	Participação societária %	
		Direta	Indireta
		2024	2024
Grupo Card comércio de cartões Ltda. (a)	Brasil	100%	-
DBR distribuidora brasileira de recargas Ltda. (b)	Brasil	100%	-
Redipe locação, intermediação e distribuição Ltda. (c)	Brasil	100%	-
Tendência soluções integradas em meios magnéticos Ltda. (d)	Brasil	100%	-
Movilway Leste Ltda (e)	Brasil	-	100%
Movilway Sul Distribuição de Produtos Telefônicos S.A. (f)	Brasil	100%	-
Movilway MG Ltda (g)	Brasil	-	100%
Movilway Comércio e Distribuidora Ltda (h)	Brasil	100%	-
Movilway Patrimonial Serviços e Locações Ltda (i)	Brasil	-	100%
Movilway Serviços Ltda (j)	Brasil	-	100%
Movilway Logística Eletrônica Eireli (k)	Brasil	-	100%
Conekta Participações S.A. (l)	Brasil	100%	-
Movilway Centro-Oeste Ltda. (m)	Brasil	100%	-

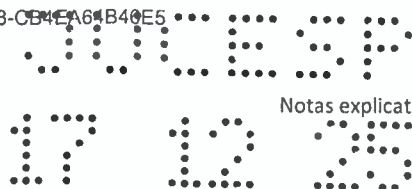
a. GrupoCard Comércio de Cartões Ltda. (Card)

O GrupoCard Comércio de Cartões Telefônicos Ltda. é uma sociedade de capital limitado, fundada em março de 2008 e sediada em São José dos Campos/SP, com 27 filiais distribuídas em sete estados brasileiros. Sua matriz administrativa fica situada em São Paulo.

A subsidiária fornece todos os bens e serviços do Grupo, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, com exceção da gestão patrimonial. Sua atuação é direcionada exclusivamente para clientes do pequeno varejo, nos estados de São Paulo, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul.

A carteira de clientes da empresa é composta por estabelecimentos do pequeno varejo, incluindo supermercados, postos de combustíveis, bancas de jornais, farmácias, entre outros. Atendendo a um nicho diversificado de pequenos comerciantes, a empresa alcança regiões com alta circulação de pessoas de baixa renda e com grande capilaridade em bairros periféricos.

b. DBR Distribuidora Brasileira de Recargas Ltda. (DBR)



A DBR Distribuidora Brasileira de Recargas Ltda. é uma sociedade de capital limitado, fundada em 07 de março de 2005, com sede em Campo Grande/MS, com 05 filiais distribuídas nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e Pernambuco. Sua matriz administrativa foi alterada para São Paulo a partir de 01 de julho de 2023.

A subsidiária fornece bens e serviços comercializados eletronicamente, como recarga (créditos) pré-pagos descritos na Nota Explicativa nº 1, tendo como seus maiores parceiros as operadoras de telefonia Claro, Tim e Vivo. Sua atuação comercial tem abrangência nacional para clientes digitais e do grande varejo.

A carteira de clientes da subsidiária é composta por estabelecimentos do grande varejo, como redes de supermercado, postos de gasolina e farmácias, e clientes digitais, incluindo grandes plataformas de software, bancos e fintechs.

c. **Redipe Locação, Intermediação e Distribuição Ltda. (Redipe)**

A Redipe Locação, Intermediação e Distribuição Ltda. é uma sociedade de capital limitado, fundada em abril de 2008, com sede em São Paulo/SP, com 02 filiais distribuídas nos estados de São Paulo e Alagoas. Sua matriz administrativa fica situada em São Paulo.

A subsidiária fornece serviços de gestão patrimonial, como a locação de equipamentos de venda, denominados como POS (*Point of Sale*), e outros equipamentos eletrônicos como televisores e leitores de cartões. Dentre as suas atividades inclui-se a manutenção, logística e distribuição desses equipamentos, que são utilizados pelos clientes para capturar as transações eletrônicas.

A carteira de clientes da subsidiária é composta por empresas que atuam no fornecimento de bens e serviços que são comercializados através de transações eletrônicas, como adquirentes e subadquirentes de meios de pagamento, correspondentes bancários, fornecedores de recarga pré-paga, entre outros.

d. **Tendência Soluções Integradas em Meios Magnéticos Ltda. (Soluções)**

A Tendência Soluções Integradas em Meios Magnéticos Ltda. é uma sociedade de capital limitado, fundada em novembro de 2010, com sede em Campo Grande/MS, com 08 filiais distribuídas nos estados São Paulo, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Pernambuco e Rio Grande do Sul. Sua matriz administrativa foi alterada para São Paulo a partir de 01 de julho de 2023.

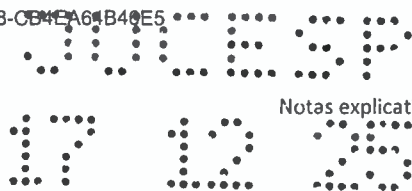
A subsidiária fornece chips (*sim cards*) pré-pagos através de plataformas de marketplace de terceiros, como Mercado Pago e Amazon, tendo como seus maiores parceiros as operadoras de telefonia Claro, Tim e Vivo. Sua atuação comercial tem abrangência nacional através da entrega direta do produto ao cliente por serviços de frete.

A carteira de clientes da subsidiária é composta por estabelecimentos do varejo, clientes autônomos e usuário final das plataformas de marketplace.

e. **Movilway Leste Ltda. (Leste)**

O Movilway Leste Ltda. é uma sociedade de capital limitado, fundada em outubro de 2007 e sediada em Rio Verde/GO, com 10 filiais distribuídas nos estados Goiás, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo. Sua matriz administrativa foi alterada para São Paulo a partir de 01 de julho de 2023.

A subsidiária fornece todos os bens e serviços do Grupo, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, com exceção da gestão patrimonial. Sua atuação é direcionada exclusivamente para clientes do pequeno varejo, nos estados de Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.



A carteira de clientes da empresa é composta por estabelecimentos do pequeno varejo, incluindo supermercados, postos de combustíveis, bancas de jornais, farmácias, entre outros. Atendendo a um nicho diversificado de pequenos comerciantes, a empresa alcança regiões com alta circulação de pessoas de baixa renda e com grande capilaridade em bairros periféricos.

A subsidiária é controlada indiretamente pela Cardway Holding, através da Conekta Participações S.A., que detém 100% da participação societária da Movilway Leste Ltda.

f. **Movilway Sul Distribuição de Produtos Telefônicos S.A. (Sul)**

O Movilway Sul Distribuição de Produtos Telefônicos S.A. é uma sociedade de capital limitado, fundada em maio de 2005 e sediada em Porto Alegre/RS, com 09 filiais distribuídas nos estados Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais e São Paulo. Sua matriz administrativa foi alterada para São Paulo a partir de 01 de julho de 2023.

A subsidiária fornece todos os bens e serviços do Grupo, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, com exceção da gestão patrimonial. Sua atuação é direcionada exclusivamente para clientes do pequeno varejo, nos estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

A carteira de clientes da companhia é composta por estabelecimentos do pequeno varejo, incluindo supermercados, postos de combustíveis, bancas de jornais, farmácias, entre outros. Atendendo a um nicho diversificado de pequenos comerciantes, a companhia alcança regiões com alta circulação de pessoas de baixa renda e com grande capilaridade em bairros periféricos.

g. **Movilway MG Ltda. (Minas)**

O Movilway MG Ltda. é uma sociedade de capital limitado, fundada em agosto de 2003 e sediada em Belo Horizonte/MG, com 04 filiais distribuídas no estado de Minas Gerais. Sua matriz administrativa foi alterada para São Paulo a partir de 01 de julho de 2023.

A subsidiária fornece todos os bens e serviços do Grupo, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, com exceção da gestão patrimonial. Sua atuação é direcionada exclusivamente para clientes do pequeno varejo, no estado de Minas Gerais.

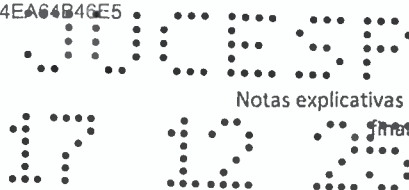
A carteira de clientes da empresa é composta por estabelecimentos do pequeno varejo, incluindo supermercados, postos de combustíveis, bancas de jornais, farmácias, entre outros. Atendendo a um nicho diversificado de pequenos comerciantes, a empresa alcança regiões com alta circulação de pessoas de baixa renda e com grande capilaridade em bairros periféricos.

A subsidiária controlada indiretamente pela Cardway Holding, através da Conekta Participações S.A., que detém 100% da participação societária da Movilway MG Ltda.

h. **Movilway Comércio e Distribuidora Ltda (Comércio)**

A Movilway Comércio e Distribuidora Ltda. é uma sociedade de capital limitado, fundada em agosto de 2003, com sede em Belo Horizonte/MG, com 05 filiais distribuídas nos estados Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Rio Grande do Sul. Sua matriz administrativa foi alterada para São Paulo a partir de 01 de julho de 2023.

A subsidiária fornece bens e serviços comercializados eletronicamente, como recarga (créditos) pré-pagos descritos na Nota Explicativa nº 1, tendo como seus maiores parceiros as operadoras de telefonia Claro, Tim e Vivo. Sua atuação comercial tem abrangência nacional para clientes digitais e do grande varejo.



A carteira de clientes da subsidiária é composta por estabelecimentos do grande varejo, como redes de supermercado, postos de gasolina e farmácias, e clientes digitais, incluindo grandes plataformas de software, bancos e fintechs.

i. Movilway Patrimonial Serviços e Locações Ltda. (Patrimonial)

A Movilway Patrimonial Serviços e Locações Ltda. é uma sociedade de capital limitado, fundada em novembro de 2009, com sede em Belo Horizonte/MG. Sua matriz administrativa foi alterada para São Paulo a partir de 01 de julho de 2023.

A subsidiária fornece serviços de gestão patrimonial, como a locação de equipamentos de venda, denominados como POS (*Point of Sale*), e outros equipamentos eletrônicos como televisores e leitores de cartões. Dentre as suas atividades inclui-se a manutenção, logística e distribuição desses equipamentos, que são utilizados pelos clientes para capturar as transações eletrônicas.

A carteira de clientes da subsidiária é composta por empresas que atuam no fornecimento de bens e serviços que são comercializados através de transações eletrônicas, como adquirentes e subadquirêntes de meios de pagamento, correspondentes bancários, fornecedores de recarga pré-paga, entre outros.

A subsidiária é controlada indiretamente pela Cardway Holding, através da Conekta Participações S.A., que detém 100% da participação societária da Movilway Patrimonial Serviços e Locações Ltda.

j. Movilway Serviços Ltda. (Serviços)

A Movilway Serviços Ltda. é uma sociedade de capital limitado, fundada em dezembro de 2013, com sede em Belo Horizonte/MG, com 04 filiais distribuídas nos estados Minas Gerais, Goiás e São Paulo. Sua matriz administrativa foi alterada para São Paulo a partir de 01 de julho de 2023.

A subsidiária fornece a prestação de serviços de atendimento e pós-venda ao cliente, através de centrais telefônicas, mídias sociais, e outros canais de mensagens, com objetivo de atender solicitações, solucionar dúvidas e receber reclamações dos clientes de seus clientes.

A subsidiária é controlada indiretamente pela Cardway Holding, através da Conekta Participações S.A., que detém 100% da participação societária da Movilway Serviços Ltda.

k. Movilway Logística Eletrônica Ltda. (Logística)

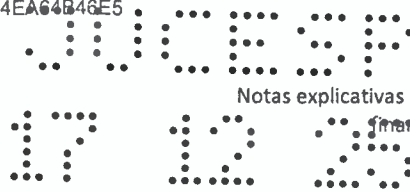
A Movilway Logística Eletrônica Ltda. é uma sociedade de capital limitado, fundada em novembro de 2009, com sede em Belo Horizonte/MG. Sua matriz administrativa foi alterada para São Paulo a partir de 01 de julho de 2023.

A subsidiária desenvolve sistemas de software e presta serviços transacionais e licenciamento de software ("*software as a service*"), sendo proprietária do sistema transacional registrado no INPI sob o nome Credbell.

A subsidiária é controlada indiretamente pela Cardway Holding, através da Conekta Participações S.A., que detém 100% da participação societária da Movilway Logística Eletrônica Eireli.

l. Conekta Participações S.A. (Conekta)

A Conekta Participações S.A. é uma sociedade de capital limitado, fundada em janeiro de 2018, com sede em Barueri/SP. Controladora das entidades Movilway MG Ltda, Movilway Leste Ltda, Movilway Logística Eletrônica Eireli, Movilway Serviços Ltda e Movilway Patrimonial Serviços e Locações Ltda.



m. **Movilway Centro-Oeste Ltda. (Centro Oeste)**

A Movilway Centro-Oeste Ltda é uma sociedade de capital limitado, fundada em setembro de 2015 com sede em Belo Horizonte/MG.

3 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2024

a. **Reforma tributária sobre o consumo**

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma ") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024

b. **Impactos contábeis relacionados a mudanças climáticas**

Em linha com as práticas de transparência e responsabilidade socioambiental, a administração da Companhia avaliou os potenciais impactos das mudanças climáticas sobre suas operações, ativos, passivos e fluxos de caixa.

Essa avaliação considerou fatores como:

- Riscos físicos (eventos climáticos extremos, alterações de temperatura, escassez hídrica);
- Riscos de transição (mudanças regulatórias, tecnológicas e de mercado relacionadas à descarbonização da economia);
- Possíveis efeitos sobre ativos tangíveis e intangíveis, provisões, vida útil de ativos, e continuidade operacional.

Com base nas análises realizadas até a data de emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados impactos contábeis significativos decorrentes das mudanças climáticas que exigissem reconhecimento, mensuração ou divulgação adicional nas demonstrações financeiras da Companhia.



A administração permanece atenta às evoluções regulatórias e científicas sobre o tema e continuará monitorando potenciais riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, com o objetivo de garantir a resiliência e sustentabilidade de suas operações no longo prazo.

4 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo foram autorizadas pela Diretoria em **01 de setembro de 2025**. Após a sua emissão, somente os quotistas tem o poder de alterar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. Os ativos mantidos para a venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário.

5 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

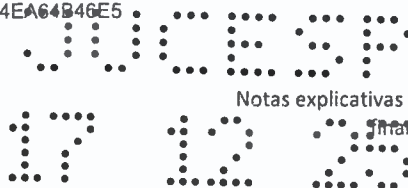
6 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas a seguir.

(i) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Teste de redução ao valor recuperável: principais premissas em relação aos valores recuperáveis.
- Definição de vida útil dos ativos imobilizados e intangível.
- Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.



- Reconhecimento e provisões de imposto de renda e contribuição social diferidos
- Reconhecimento de provisões para perdas esperadas de contas a receber de clientes

(ii) Perda (impairment) de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. O Grupo aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico do Grupo.

(iii) Mensuração de valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Administração do Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na **Nota Explicativa nº 7**.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas: As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas

a. **Consolidação**

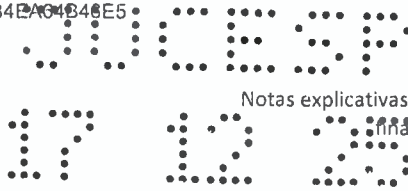
(i) **Controladas**

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) **Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) realizadas de transações derivadas de transações intragrupo, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra os investimentos na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.



b. Receita líquida

(i) Receita de contrato com cliente

A receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle das mercadorias ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual o Grupo espera ter direito em troca destes bens ou serviços. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação que se espera receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços.

A receita de venda de mercadorias e serviços é reconhecida quando forem satisfeitas as obrigações de desempenho, ou seja, no caso do Grupo, quando houver a transferência física das mercadorias prometidas e o cliente obtiver o controle desses bens ou serviços, o que, geralmente ocorre no momento da entrega dos bens (cartão de recarga ou *chip*) ou serviços (no momento da efetiva realização da recarga virtual).

O Grupo avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como *agente* ou *principal* e com base em seus contratos atuais, ao final, concluiu que atua como agente, sendo a receita reconhecida numa base líquida, que reflete a comissão recebida das operadoras e concluiu e classificou igualmente para seus contratos anteriores.

As demais receitas, despesas e custos são reconhecidos quando incorridos e/ou realizados de acordo com o regime de competência. O resultado inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de sua realização.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

A conciliação entre a receita bruta, receita fiscal e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício está apresentada na **Nota Explicativa nº 23**.

O Grupo possui em seus registros contábeis e fiscais referentes à receita operacional bruta e líquida e aos custos dos produtos e serviços vendidos onde o Grupo avaliou seus contratos atuais as quais atua como *agente* e divulga comparativamente em notas explicativas a mesma abertura bruta de seus registros para fins fiscais.

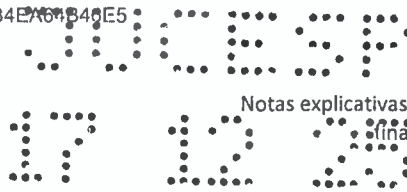
c. Benefícios a empregados

(i) Benefício de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. Os benefícios concedidos aos colaboradores são vale alimentação e plano de saúde, plano odontológico e seguro de vida.

O Grupo não possui outros benefícios pós-emprego.

d. Receitas financeiras e despesas financeiras



As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- Receita de juros sobre aplicações financeiras;
- Receita de juros recebidos;
- Descontos obtidos;
- Despesas de juros;
- Despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos;
- Descontos concedidos;
- Despesas bancárias; e
- Outras.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A “taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

e. Incertezas fiscais

A medida provisória (MP 1159/2023) retira da base de cálculo do PIS e COFINS as receitas referentes ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), já que se trata de um imposto que é repassado integralmente para os Estados e não pode ser considerado como receita da empresa. O grupo avalia quais os impactos que podem ser gerados para a companhia.

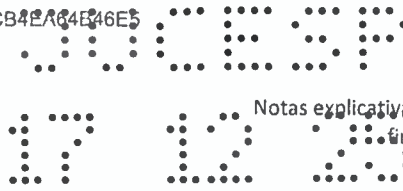
f. Imposto de renda e contribuição social

Lucro real: O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Lucro presumido: O imposto de renda e a contribuição social são apurados de acordo com a legislação vigente do “lucro presumido”. Com base nesse regime, o lucro tributável corrente a 32% do faturamento, acrescido de outras receitas operacionais, para fins de impostos de renda e da contribuição social, respectivamente.

- **Imposto de renda** - Calculado à alíquota de 15% sobre o lucro presumido tributável acrescido do adicional de 10% sobre o excedente de R\$ 240 (base anual).
- **Contribuição social** - Calculado à alíquota de 9% sobre o lucro presumido tributável.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretada na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.



As controladas **Redipe Locação, Intermediação e Distribuição Ltda., Tendência soluções integradas em meios magnéticos Ltda. e Movilway Patrimonial Serviços e Locações Ltda.** são tributadas pelo lucro presumido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) **Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) **Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras individuais e consolidadas e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributárias relevantes. Se o montante das diferenças tributárias for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base no plano de negócio do Grupo.

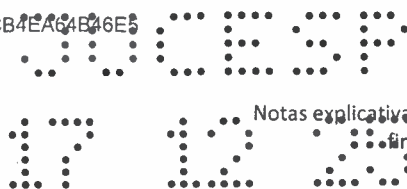
A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

g. **Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada. Os estoques estão representados preponderantemente pelo custo de aquisição das mercadorias, sendo elas chips físicos e créditos eletrônicos de recarga de telefonia pré-paga, adquiridos das operadoras, líquidos das margens negociadas com estas e dos impostos recuperáveis.

Em 2023, quando da contratação da auditoria, os inventários físicos cíclicos, os quais são definidos pela administração conforme calendário operacional, foram realizados pela administração sem a supervisão do auditor independente. Posteriormente, foram agendados e realizados novos procedimentos de inventário com acompanhamento dos auditores, que passaram a ser recorrentes. Nenhum ponto foi



Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado e a vida útil estimada é de 5 anos.

j. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

A contas a receber os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

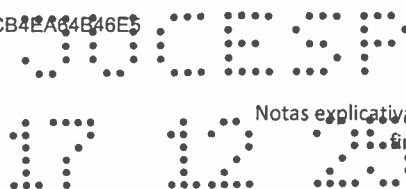
Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.



No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Avaliação do modelo de negócio

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- Frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

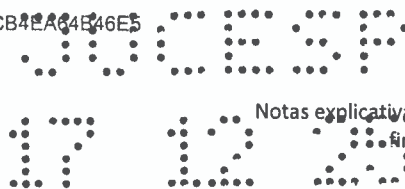
Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e juros

Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos, assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos.



O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a custo amortizado: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Instrumentos de dívida a VJORA: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Passivos financeiros: classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os



fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) **Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

k. **Capital social**

As quotas são classificadas como patrimônio líquido.

A distribuição de lucros e juros sobre o capital próprio para os quotistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo ao final do exercício, após deliberação dos quotistas.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado, e para fins dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas fora classificado diretamente no patrimônio líquido.

l. **Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

(i) **Ativos financeiros não derivativos**

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

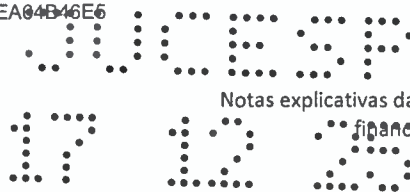
O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço;

As provisões para perdas com contas a receber são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações; ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.



Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

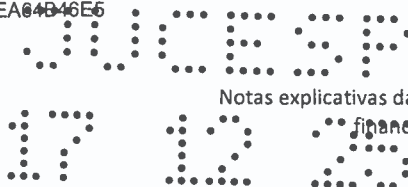
O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.



Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

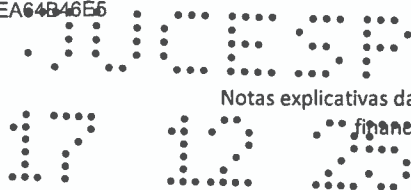
m. Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. A administração do Grupo não identificou necessidade de constituição com base em algum evento passado.

7 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes alterações de normas contábeis são aplicáveis para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024, mas não geraram impacto nas demonstrações financeiras apresentadas.

- **Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis":** de acordo com o IAS 1 – "*Presentation of financial statements*", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "*Classification of liabilities as current or non-current*", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: *covenants*), mesmo que a mensuração contratual do *covenant* somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.
Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob *covenants* somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente *covenants* com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.
A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.
- **Alteração ao (CPC 06) – "Arrendamentos":** a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação ("*sale and leaseback*"). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor-arrendatário determina os "pagamentos da locação" e os "pagamentos da locação revistos" de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024.
- **Alterações ao IAS 7 "Demonstração dos Fluxos de Caixa" e IFRS 7 "Instrumentos Financeiros: Evidenciação":** a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores ("*supplier finance arrangements – SFAs*") com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus



fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada.

As novas divulgações incluem as seguintes principais informações:

- (a) Os termos e condições dos acordos SFAs.
- (b) Para a data de início e fim do período de reporte:
 - (i) O valor contábil e as rubricas das demonstrações financeiras associadas aos passivos financeiros que são parte de acordos SFAs.
 - (ii) O valor contábil e as rubricas associadas aos passivos financeiros em (i) para os quais os fornecedores já receberam pagamento dos provedores de financiamento.
 - (iii) Intervalo de datas de vencimento de pagamentos de passivos financeiros em (i) e contas a pagar comparáveis que não fazem parte dos referidos acordos SFAs.
- (c) Alterações que não afetam o caixa nos valores contábeis de passivos financeiros em b(i)
- (d) Concentração de risco de liquidez com provedores financeiros.

O IASB forneceu isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação.

A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024. Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

Não há outras normas contábeis IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

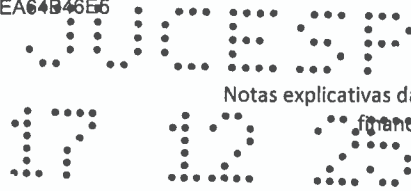
8 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

- **Alteração ao IAS 21 - Falta de conversibilidade:** em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.
- **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 (CPC 48 E CPC 40) - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras.

As alterações:

- a. esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos



financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;

- b. esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test "), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- c. adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e
- d. atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI ").

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras

- **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 (CPC 48 E CPC 40) - Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza**⁵⁸: em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de own use e hedge accounting previstos no IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como 'contracts referencin g nature-dependent electricity'. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

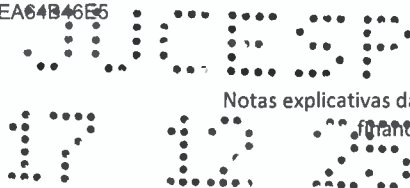
As alterações trazem: (i) orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente como contratos de 'own use', (ii) condições a serem consideradas para aplicação de hedge accounting (cash flow hedge) e (iii) divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

As referidas alterações são aplicáveis a exercícios/períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026. O Grupo está em processo inicial de análise dos efeitos dessas alterações em suas demonstrações financeiras, porém não espera que resultem em impactos materiais.

- **IFRS 18 (CPC 03) - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras**: essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.

Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial



O Grupo não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.

No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18

- **IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações:** emitida em maio de 2024, essa nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras

9 Instrumentos financeiros por categoria

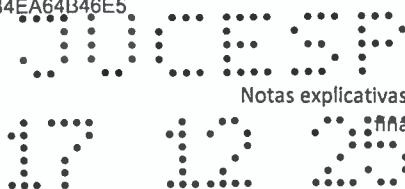
A gestão de capital do Grupo tem como objetivo equilibrar de forma estratégica as fontes de capital próprio e de terceiros, buscando otimizar a estrutura de capital. Essa abordagem visa a um balanço eficaz entre o risco assumido pelos credores e o retorno esperado pelos acionistas, resultando em uma maior eficiência financeira e em valor agregado.

Para alcançar esse equilíbrio, o Grupo adota práticas de avaliação e controle de endividamento, observando indicadores como o custo médio ponderado de capital (WACC), a alavancagem financeira e a cobertura de juros. A administração busca manter uma estrutura de capital que suporte o crescimento sustentável da Companhia e a maximização do retorno para os acionistas, sem comprometer a flexibilidade financeira.

Além disso, o Grupo monitora continuamente as condições de mercado e os fatores externos, como a taxa de juros e as políticas fiscais, para ajustar sua estratégia de capital e responder a mudanças no cenário econômico, garantindo resiliência e competitividade no longo prazo.

a. Classificação dos instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.



<u>31 de dezembro de 2023</u>	<u>Nota</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Total</u>
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa	10	16.784	-	16.784
Contas a receber	11	95.660	-	95.660
Outros créditos a receber		1.408	-	1.408
Total		113.852	-	113.852
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	17	-	84.124	84.124
Empréstimos e financiamentos	23	-	4.648	4.648
Total		-	88.772	88.772
<u>31 de dezembro de 2024</u>	<u>Nota</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Total</u>
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa	10	41.421	-	41.421
Contas a receber	11	94.752	-	94.752
Outros créditos a receber		1.516	-	1.516
Total		137.689	-	137.689
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	17	-	157.999	157.999
Empréstimos e financiamentos	23	-	3.622	3.622
Total		-	161.621	161.621

b. Mensuração do valor justo

O Grupo não divulgou o valor justo de seus demais ativos e passivos financeiros não mensurados a valor justo, uma vez que seu valor contábil está razoavelmente próximo de seus valores justos.

c. Gerenciamento dos riscos financeiros

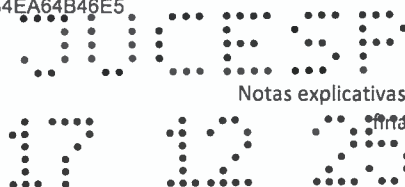
O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

(i) Estrutura de gerenciamento de risco

A administração do Grupo, em conjunto com a área de Compliance, detém a responsabilidade central pelo estabelecimento e pela supervisão da estrutura de gerenciamento de risco, visando proteger e fortalecer a resiliência da organização frente aos desafios do mercado. A administração desenvolve e acompanha continuamente as políticas de gerenciamento de risco, assegurando que estejam alinhadas aos objetivos estratégicos do Grupo.

As políticas de gerenciamento de risco são formuladas para identificar, avaliar e priorizar os riscos que podem impactar as operações e os resultados financeiros do Grupo. O processo envolve a definição de limites claros para cada tipo de risco, o desenvolvimento de controles específicos e eficazes para mitigá-los e o monitoramento contínuo da exposição e aderência a esses limites.



Para garantir a eficácia e a adaptabilidade do gerenciamento de risco, a administração revisa periodicamente as políticas e ajusta os limites e controles, conforme mudanças nas condições de mercado, regulamentações e contexto econômico.

(ii) **Risco de crédito**

O risco de crédito refere-se à possibilidade de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou contraparte de um instrumento financeiro não cumpra suas obrigações contratuais. Esse risco decorre principalmente das contas a receber de clientes e de outros instrumentos financeiros do Grupo. O valor contábil dos ativos financeiros reflete a exposição máxima ao risco de crédito.

Clientes e outros recebíveis

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características específicas de cada cliente. Além disso, a Administração leva em consideração fatores macroeconômicos e de risco-país que possam impactar o risco de crédito da base de clientes.

A política de crédito do Grupo exige que cada cliente seja avaliado individualmente quanto à sua condição financeira antes da definição de limites e condições de pagamento. O processo de análise é iniciado pela equipe comercial, que solicita uma avaliação através de sistema interno. Em seguida, o setor de crédito analisa a documentação e as informações fornecidas, consultando bases como Serasa, Receita Federal, Sintegra e, em alguns casos, usando a localização geográfica do estabelecimento via Google Maps.

Caso a análise seja favorável, é atribuído um limite de crédito compatível. Em caso de informações insuficientes, documentos adicionais são solicitados para uma segunda avaliação, com o apoio da área financeira. Se a análise resultar em indeferimento, o crédito é negado e a equipe comercial é informada para comunicar o cliente. Os limites de crédito são revisados semanalmente, com base no volume de vendas e histórico de pagamentos, além de acionamentos à central de relacionamento.

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados conforme suas características de crédito — como perfil de atacadista, revendedor ou cliente final —, região geográfica, histórico de relacionamento com o Grupo e eventuais dificuldades financeiras passadas.

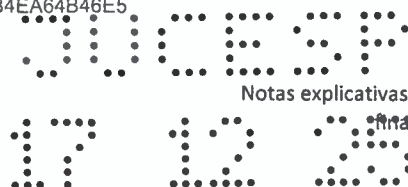
O Grupo não exige garantias para as contas a receber dos clientes. Uma provisão para perda é registrada para refletir a estimativa de perdas incorridas nas contas a receber.

Caixa e equivalentes de caixa

O risco de crédito proveniente do caixa e equivalentes de caixa é atenuado pelo fato de o Grupo manter seus saldos com bancos e instituição financeira que possuem classificações de *rating* que indicam baixo risco de mercado.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi:



	Nota	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	10	41.421	16.784
Clientes	11	94.752	95.660
Outros créditos a receber		6.421	1.636
Total		142.594	114.080
Ativo circulante		137.689	113.852
Ativo não circulante		4.905	228

A Administração constitui provisão para perdas no valor recuperável de contas a receber de clientes em montante considerado suficiente para fazer frente contra eventuais perdas na realização dos créditos, tendo por base o histórico de perdas e atrasos significativos. Devido à pulverização dos créditos, a provisão leva em consideração os atrasos com mais de 180 dias, considerando as características da operação e a expectativa de perda esperada efetiva.

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Exposição ao risco de liquidez

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Nota	2024	2023
Fornecedores	17	157.999	84.124
Empréstimos e financiamentos	23	3.622	4.648
Total		161.621	88.772

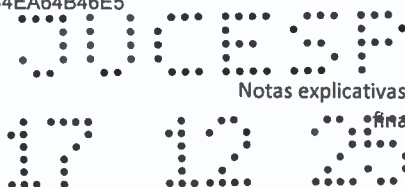
A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação:

31 de dezembro de 2023	Valor contábil	Fluxo de caixa	12 meses	24 meses	>36 meses
Fornecedores	84.124	84.124	84.124	-	-
31 de dezembro de 2024	Valor contábil	Fluxo de caixa	12 meses	24 meses	>36 meses
Fornecedores	157.999	157.999	157.999	-	-

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade do Grupo possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores diferentes.

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de



risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Exposição ao risco de taxa de juros

Grupo está exposto a riscos relacionados às taxas de juros, em função de empréstimos e financiamentos, expostos, principalmente, à variação do CDI. A administração do Grupo monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas as suas dívidas.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo de aplicações financeiras e endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e dos ativos, efetuamos uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O Cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O Cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas e o Cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. A Administração separa os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir.

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros

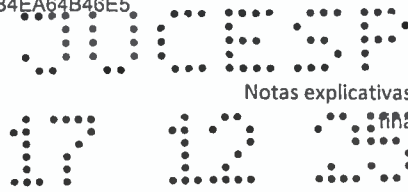
Instrumentos	Exposição em 2023	Risco	Cenários					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	12.679	CDI	13,04%	1.653	16,30%	2.066	19,56%	2.480
Impacto no resultado e patrimônio líquido						413	827	

Instrumentos	Exposição em 2023	Risco	Cenários					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	12.679	CDI	13,04%	1.653	9,78%	1.240	6,52%	826
Impacto no resultado e patrimônio líquido						(413)	(827)	

Fontes: a informação CDI foi extraída da base da CETIP, na data-base do último dia útil de dezembro de 2024.

Instrumentos	Exposição em 2024	Risco	Cenários					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	31.295	CDI	12,15%	3.802	15,19%	4.753	18,23%	5.704
Impacto no resultado e patrimônio líquido						951	1.901	

Instrumentos	Exposição em 2024	Risco	Cenários					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	31.295	CDI	12,15%	3.802	9,11%	2.852	6,08%	1.901
Impacto no resultado e patrimônio líquido						(951)	(1.901)	

**10 Caixa e equivalentes de caixa (Consolidado)**

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Bancos - Conta movimento	10.126	4.105
Aplicações financeiras	31.295	12.679
Total	41.421	16.784

O Grupo considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos com vencimentos não superior a 3 meses, de alta liquidez e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e que visa atender compromissos de curto prazo (não investimento).

As informações sobre a exposição do Grupo a riscos de mercado, de crédito e mensuração do valor justo relacionados a caixa e equivalentes de caixa estão incluídas na **Nota Explicativa nº 9a) Referem-se a aplicações financeiras em títulos de renda fixa com liquidez diária de 85% do CDI.**

11 Contas a receber (Consolidado)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Clientes	96.566	97.847
(-) Provisão para perdas de crédito esperada	(1.814)	(2.187)
Total	94.752	95.660

A composição de clientes por idade de vencimentos pode ser assim apresentada:

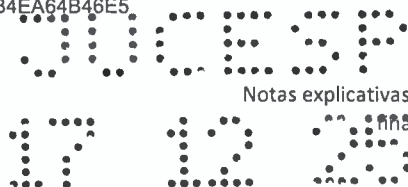
Aging por vencimento	<u>2024</u>	<u>2023</u>
A vencer	70.032	75.386
Vencidos até 30 dias	15.632	12.569
Vencidos entre 31 e 90 dias	6.623	4.240
Vencidos entre 91 e 120 dias	1.526	1.377
Vencidos entre 121 e 180 dias	1.966	2.088
Vencidos a mais de 180 dias	787	2.187
Total	96.566	97.847

12 Estoques (Consolidado)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Estoque de Recarga Online	38.015	28.573
Estoque de Chip Pré-Pago	31.257	44.459
Total	69.272	73.032

Os estoques compreendem, principalmente, chip para telefonia, recargas de crédito de celulares ("recargas de telefonia") adquiridos das operadoras para comercialização e são avaliados pelo custo médio ponderado de aquisição e a composição do custo dos produtos vendidos está demonstrada na **Nota Explicativa nº 26.**

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo possuía coobrigações relacionadas de garantias prestadas em favor de operadoras de telefonia, totalizando R\$170.498 (R\$86.344 em 31 de dezembro de 2023). Tais garantias foram emitidas sob a forma de fianças bancárias, contratadas junto às principais instituições financeiras do país. As entidades do Grupo figuram como afiançadas, enquanto as operadoras de telefonia atuam como beneficiárias. O objetivo dessas garantias é cumprir os requisitos exigidos pelas operadoras para a concessão de limites de crédito destinados à aquisição de produtos a prazo, cujos prazos de pagamento variam entre 15 e 60 dias, conforme o tipo de produto e o fornecedor.



13 Adiantamento a fornecedores (Consolidado)

O saldo de adiantamento a fornecedores corresponde principalmente aos contratos para aquisição de recargas online. Esses adiantamentos são compensados após a liberação dos créditos pelas operadoras, que geralmente ocorrem dentro de um prazo inferior a 05 (cinco) dias úteis após o adiantamento.

O Grupo efetua esses adiantamentos para a compra de créditos de recarga online das operadoras de telefonia, quando adota a política de compra à vista em determinadas operações. As operadoras oferecem modalidades de aquisição à vista e a prazo, podendo conceder margens comerciais mais vantajosas para compras à vista como forma de incentivo. As margens oferecidas pelas operadoras podem variar conforme suas estratégias financeiras e fatores externos, como a taxa básica de juros. Em função disso, essa conta pode apresentar variações periódicas, refletindo as adequações na política de compras do Grupo, que busca otimizar a eficiência financeira e maximizar o retorno aos acionistas, considerando o custo médio ponderado de capital.

Em algumas situações, os adiantamentos também podem ser utilizados para restabelecer o limite de crédito concedido pelas operadoras quando a política de compra a prazo é adotada, mas o limite disponível foi excedido.

Abertura por controlada	2024	2023
Grupo Card Comércio de Cartões Ltda	3.546	9.862
DBR Distribuidora Brasileira de Recargas Ltda.	14.442	4.202
Movilway MG Ltda	661	1.534
Movilway Sul Distribuição de Produtos Telefônicos S.A.	74	1.327
Movilway Leste Ltda.	135	667
Tendência Soluções Integradas em Meios Magnéticos Ltda.	5	74
Movilway Comércio e Distribuidora Ltda.	190	18
Total	19.054	17.684
Abertura por segmento de atuação	2024	2023
Pequeno Varejo	4.422	13.464
Grande Varejo e Digital	14.632	4.220
Total	19.054	17.684

14 Investimentos

(a) Movimentação dos investimentos

	Consolidado 2024	Controladora 2024	Consolidado 2023	Controladora 2023
Constituição da companhia	-	-	-	-
Acervo líquido aportado em 1º de julho de 2023	-	-	2	83.825
Participação no lucro das controladas de 1 de julho a 31 de dezembro de 2023	-	-	-	13.930
Saldo inicial em janeiro de 2024	3	97.755	-	-
Participação no lucro das controladas de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	-	78.724	-	-
Redução de capital (Banco Cooperativo Sicredi S.A.)	(1)	-	1	-
Dividendos a receber	-	(15.060)	-	-
Dividendos recebidos	-	(94.604)	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	2	66.815	3	97.755



(b) Dividendos recebidos

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Grupo Card Comércio de Cartões Ltda	46.419	-
Redipe Locação, Intermediação e Distribuição Ltda.	27.150	-
DBR Distribuidora Brasileira de Recargas Ltda.	21.035	-
Total	94.604	-

(c) Dividendos a receber

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Grupo Card Comércio de Cartões Ltda	10.340	-
DBR Distribuidora Brasileira de Recargas Ltda.	4.720	-
Total	15.060	-

(d) Conciliação do investimento

O Grupo mantém cem por cento da participação das entidades controladas, abaixo quadro resumo dos investimentos realizados pela controladora:

	Participação	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora
	Acionária	<u>2024</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2023</u>
Grupo Card Comércio de Cartões Ltda.	100%	-	37.440	-	73.669
DBR Distrib. Brasileira de Recargas Ltda.	100%	-	10.200	-	24.264
Redipe Locação, Interm. e Distrib. Ltda.	100%	-	4.283	-	19.938
Tendência Soluções Int. em Meios Mag. Ltda.	100%	-	1.716	-	246
Movilway Sul Distrib. de Produtos Tel. S.A.	100%	-	(1.514)	-	(10.964)
Movilway Centro-Oeste Ltda	100%	-	(26)	-	(24)
Movilway Comércio e Distribuidora Ltda.	100%	-	(6.403)	-	(6.520)
Conekta Participações S.A.	100%	-	21.119	-	(2.854)
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	2	-	3	-
Total		2	66.815	3	97.755
Investimentos		2	74.758	3	97.755
Provisão para perdas de investimentos		-	(7.943)	-	-
Total		2	66.815	3	97.755

Cardway Holdings S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023

Em 31 de dezembro de 2024:

Investidas	Participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Resultado (12 meses)
Grupo Card comércio de cartões Ltda.	100%	99.801	35.401	77.592	20.167	37.440	20.531
DBR distribuidora brasileira de recargas Ltda.	100%	99.374	25.898	114.312	761	10.200	11.690
Redipe locação, intermediação e distribuição Ltda.	100%	3.177	26.328	10.378	14.844	4.283	11.495
Tendência soluções integradas em meios magnéticos Ltda.	100%	2.981	99	259	1.105	1716	1470
Movilway Sul Distribuição de Produtos Telefônicos S.A.	100%	7.543	7574	6.210	10.421	(1.514)	9.450
Movilway Centro-Oeste Ltda	100%	-	-	-	27	(26)	(3)
Movilway Comércio e Distribuidora Ltda	100%	6.195	179	2.951	9.825	(6.403)	117
Movilway Leste Ltda	100%	8.688	12.497	6.915	17.584	(3.315)	9479
Movilway MG Ltda	100%	12.354	34.976	10.699	35.055	1.575	10440
Movilway Patrimonial Serviços e Locações Ltda	100%	76	28.947	19371	-	9.653	(11)
Movilway Serviços Ltda	100%	92	2765	76	4.230	(1.450)	1.732
Movilway Logística Eletrônica Ltda	100%	1.210	5.291	3407	7.652	(4.557)	(1462)
Conekta Participações S.A.	100%	22.213	1.917	-	3.013	21.120	23.974
Cardway holding S.A.		15.095	66.815	25.757	214	55.939	78.544
Eliminações		(50.591)	(174.329)	(49.735)	(106.463)	(68.722)	(98.902)
Total		228.208	74.358	228.192	18.435	55.939	78.544

15 Imobilizado (Consolidado)

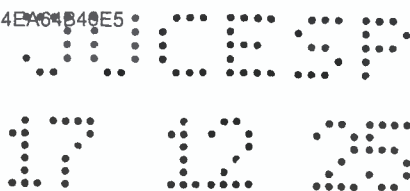
	Máquinas e Equipamentos	Computadores e Periféricos	Veículos	POS (Point of Sale)	Móveis e Utensílios	Benefeitorias Imóveis Terceiros	Total
Custo de aquisição							
Saldo aportados	1.523	6.258	520	70.496	1.286	3.578	83.661
Adições	35	475	-	4.529	45	240	5.324
Baixas	-	(8)	-	(9.353)	-	-	(9.361)
Em 31 de dezembro de 2023	1.558	6.725	520	65.672	1.331	3.818	79.624
Adições	44	426	21	8.622	15	179	9.307
Baixas	-	-	(158)	(67)	(2)	-	(227)
Em 31 de dezembro de 2024	1.602	7.151	383	74.227	1.344	3.997	88.704
Depreciação							
Saldo aportados	(1.108)	(4.416)	(520)	(52.515)	(796)	(1.520)	(60.875)
Depreciação	(88)	(243)	-	(1.350)	(62)	(78)	(1.820)
Baixas	-	-	-	9.113	-	-	9.113
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(1.196)	(4.659)	(520)	(44.752)	(858)	(1.598)	(53.582)
Depreciação	(75)	(562)	(2)	(3.484)	(84)	(102)	(4.308)
Baixas	-	-	157	15	1	-	173
Em 31 de dezembro de 2024	(1.271)	(5.221)	(365)	(48.221)	(941)	(1.699)	(57.717)
Saldo contábil líquido em 2023	362	2.066	-	20.920	473	2.220	26.041
Saldo contábil líquido em 2024	331	1.930	18	26.006	403	2.296	30.987

Provisão para redução ao valor recuperável

De acordo com o CPC 01 (R1) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, o Grupo avalia, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. O resultado desta avaliação não apontou necessidade de realização do teste de recuperabilidade.

16 Intangível (Consolidado)

	Softwares	Marcas e Patentes	Contratos Operadoras	Carteira de Clientes	Total
Custo de aquisição					
Saldos aportados	27.964	18	8.082	8.632	44.696
Adições	135	1	-	-	136
Baixas	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	28.099	19	8.082	8.632	44.832
Adições	44	-	-	-	44
Baixas	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	28.143	19	8.082	8.632	44.876
Amortização					
Saldos aportados	(10.211)	-	(8.082)	(6.140)	(24.433)
Amortização	(2.657)	-	-	(872)	(3.529)
Baixas	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(12.868)	-	(8.082)	(7.012)	(27.962)
Amortização	(5.285)	-	-	(1.205)	(6.489)
Baixas	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	(18.153)	-	(8.082)	(8.217)	(34.451)
Saldo contábil líquido em 2023	15.231	19	-	1.620	16.870
Saldo contábil líquido em 2024	9.990	19	-	415	10.425

**17 Fornecedores (Consolidado)**

O saldo de fornecedores de produtos para revenda referem-se principalmente às operadoras de telefonia nas quais a administração decide por política de compras à prazo. Os principais produtos são as recarga online e chips pré-pagos de telefonia móvel.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Operadoras de telefonia (produtos para revenda) (a)	135.418	65.304
Fornecedor imobilizado (Point of sale)	7.588	-
Prestadores de serviços administrativos	3.230	6.992
Fornecedores de serviços de correspondente bancário	-	5.545
Fornecedores de recarga de conteúdos	1.548	2.540
Fornecedores diversos	1.497	1.603
Fornecedores de recarga de transporte	631	940
Plano de saúde a colaboradores	69	784
Fornecedores de serviços de subadquirência	39	416
Total	150.020	84.124

- (a) A empresa aumentou o saldo a pagar significativamente, devido a mudança em sua política de compras de recargas de telefonia pré paga, a empresa deixou de comprar a vista e passou a comprar com prazo de 30 dias com o fornecedor.

18 Obrigações trabalhistas e sociais (Consolidado)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Provisões de férias	8.049	7.954
Salários	3.316	3.126
INSS	1.781	1.797
IRRF	1.046	853
FGTS	541	538
Total	14.733	14.268

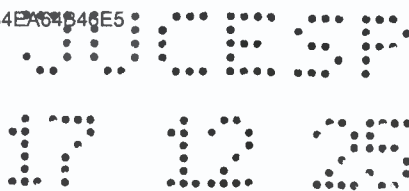
19 Obrigações tributárias (Consolidado)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Parcelamentos federais *	8.208	9.216
COFINS	5.502	7.789
PIS	1.191	1.687
ISS	297	392
ICMS	833	332
Impostos retidos	73	85
Total	16.104	19.501
Passivo circulante	9.483	11.847
Passivo não circulante	6.621	7.654

* Os parcelamentos efetivados pelo grupo são referentes a impostos federais (Pis, Cofins, Irap, Csl, Irrf) e possuem prazo de vencimento até 30 de outubro de 2032.

20 Provisões para contingências (Consolidado)

O Grupo, baseado na opinião de seus consultores jurídicos externos, avalia a probabilidade de ter contra si a materialização de determinadas contingências passivas de natureza trabalhista e cíveis. A provisão



para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações, até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos.

O Grupo considera existir riscos efetivos de natureza trabalhista e registrou o montante de R\$ 2.218 em 2024 para fazer face às prováveis perdas futuras.

	2024	2023
Saldos aportados	-	5.740
Saldo inicial	5.919	-
Adições	5.492	2.222
Baixas	(9.193)	(2.043)
Total	2.218	5.919

O grupo realizou a baixa de uma contingência trabalhista no montante de R\$ 3.786 devido decisão judicial favorável.

Contingências passivas não provisionadas

As contingências passivas não reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas são de natureza trabalhista, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 5.240 (R\$ 5.453 em 31 de dezembro de 2023).

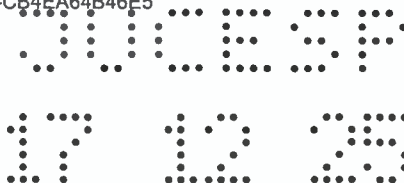
21 Arrendamentos

(b) Ativo de direito de Uso

	2024	2023
Saldo em 1° de janeiro	-	-
Mensuração inicial	10.252	-
Despesa com depreciação	(2.637)	-
Total	7.615	-
Edificações	3.552	-
Veículos	4.063	-

(c) Passivo de arrendamento

	2024	2023
Saldo em 1° de janeiro	-	-
Mensuração inicial	10.252	-
Juros provisionados	1.076	-
Juros pagos	(1.076)	-
Pagamentos	(2.273)	-
Total	7.979	-
Passivo circulante	4.465	-
Passivo não circulante	3.514	-
	2024	2023
Edificações	3.840	-
Veículos	4.139	-
Total	7.979	-

**22 Receita a apropriar (Consolidado)**

Este saldo se refere a contrato de exclusividade mantido com o fornecedor Incomm Brasil Pré Pago Ltda por 120 meses.

InComm Brasil Pré-Pago Ltda.	2024	2023
Passivo circulante	1.000	1.000
Passivo não circulante	6.667	7.987
Total	7.667	8.987

23 Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Empréstimos e financiamento	2024	2023
Passivo circulante	1.078	1.065
Passivo não circulante	2.544	3.583
Total	3.622	4.648

A financiamento foi adquirido através da instituição financeira Banco do Brasil, pelo Grupo na modalidade pós fixado CDI + 0,2% a.m. com vencimento para 2028 para aquisição de máquinas smartPOS (*point of sale*). Incluem obrigações garantidas pelos próprios ativos adquiridos.

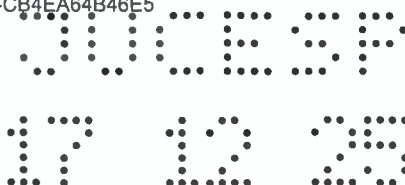
	2024	2023
Saldo aportado	-	5.152
Saldo inicial	4.648	-
Juros apropriados	305	110
Juros pagos	(305)	(110)
Amortizações do saldo devedor	(1.026)	(504)
Saldo em 31 de dezembro	3.622	4.648
12 meses	1.078	1.065
13 a 24 meses	1.078	1.065
25 a 36 meses	1.078	1.065
Acima de 36 meses	388	1.453
Saldo em 31 de dezembro	4.648	4.648

24 Patrimônio líquido (controladora)**a. Capital social**

Em 01 de julho de 2023, foi subscrito e integralizado o capital social de R\$ 83.825 e está representado por 144.915.348 (cento e quarenta e quatro milhões, novecentos e quinze mil e trezentos e quarenta e oito) quotas. Os grupos realizaram a integralização do capital, através do acervo líquido de suas subsidiárias.

Posteriormente, em 15 de julho de 2024, os acionistas aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária, a redução do capital social no montante de R\$ 52.000, por considerá-lo excessivo frente às necessidades operacionais da Companhia. Essa decisão foi tomada com base na recomendação da Administração, que avaliou o custo médio ponderado de capital e considerou as alternativas disponíveis, incluindo a política de compras junto a fornecedores.

A composição do capital em 31 de dezembro de 2024 está distribuída da seguinte forma:



	2024			2023		
	Nr. ações	% do capital	Valor	Nr. ações	% do capital	Valor
GrupoCard Holding Ltda.	71.007.382	49,00%	15.594	100.672.692	69,47%	58.233
Movilway Payment S.A.	44.241.870	30,53%	9.716	44.242.656	30,53%	25.592
CW Brasil Holding Ltda.	29.666.096	20,47%	6.515	-	-	-
Total	144.915.348	100,00%	31.825	144.915.348	100,00%	83.825

b Reserva Legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

c Distribuição de Dividendos

	2024	2023
Lucro líquido	78.544	13.930
Constituição de reserva legal (5%)	(3.927)	(697)
Base de cálculo de dividendos	74.617	13.233
Dividendos mínimos obrigatórios (70%)	-	(9.263)
Dividendos mínimos obrigatórios (50%)	(37.308)	-
Dividendos por deliberação	(17.819)	(3.970)
Lucros disponíveis	19.490	-

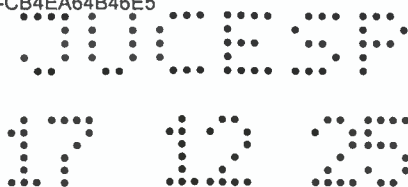
d Dividendos a pagar

	2024	2023
Saldo inicial	13.233	-
Dividendos aprovados	55.127	13.233
Dividendos pagos	(42.604)	-
Dividendos a pagar	25.757	13.233

A administração da companhia aprovou a distribuição de lucros aos seus acionistas, em reuniões do conselho de administração, realizadas em 04 de junho de 2024 (R\$ 10.110 - lucro de julho a dezembro de 2023), 30 de julho de 2024 (R\$3.123 – lucro remanescente de 2023 e R\$ 24.399 lucro de janeiro a junho de 2024), 03 de outubro de 2024 (R\$ 4.970 – lucro de julho de 2024), 27 de março de 2025 (R\$ 25.757 lucro de agosto a dezembro de 2024).

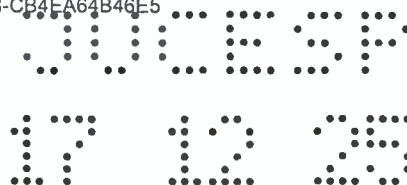
25 Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)

	2024	2023
Tributos sobre o lucro		
No Lucro Real (a)	20.353	6.124
No Lucro Presumido (b)	2.834	1.765
Tributos correntes	23.187	7.889
Tributos diferidos	(20.172)	(377)
Total	3.015	7.512



Imposto corrente – apuração pelo lucro real

	2024	2023
Resultado antes dos impostos lucro real		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	81.559	21.442
Eliminações do resultado por equivalência patrimonial	98.902	13.481
Resultado antes dos impostos lucro presumido	(94.333)	(23.938)
	86.128	10.985
Adições:		
Equivalência patrimonial	-	2.712
Bonificações, doações e brindes	1.896	-
Provisão PLR	1.635	-
Venda realizada com faturamento posterior a data base IFRS 16	965	-
	327	-
Provisão de contingência	-	2.340
Perdas	298	-
Provisão de PECLD	-	900
	5.121	5.952
Exclusões:		
Equivalência patrimonial	(20.178)	-
Provisão de contingência	(3.570)	-
Lei do bem	(2.869)	(1.649)
Provisão de PECLD	(372)	-
Venda realizada com faturamento posterior a data base	-	(2.129)
Receita SCP	-	(440)
	(26.988)	(4.218)
Base de cálculo:		
Resultado após adições e exclusões	64.261	12.719
Prejuízo fiscal (compensado)	(3.186)	5.768
Base de cálculo de imposto de renda e contribuição social (a)	61.075	18.487
Redução base de cálculo adicional Movilway Comércio	(186)	-
Redução base de cálculo adicional de imposto de renda (b)	(1.200)	(360)
Base de cálculo adicional de imposto de renda (a – b)	59.689	18.127
Imposto de renda – 15% x (a)	9.161	2.773
Imposto de renda adicional – 10% x (a – b)	5.969	1.812
Programa de alimentação do trabalhador	(184)	(60)
Doações para entidades sem fins lucrativos	(90)	(65)
Contribuição social – 9% x (a)	5.497	1.664
Total imposto de renda e contribuição social	20.353	6.124

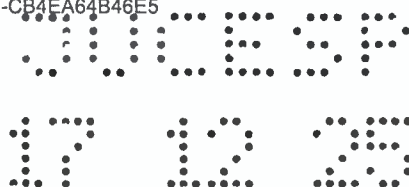


a. Imposto lucro presumido

	2024	2023
Resultado antes dos impostos lucro real		
Receita de produtos	6.549	1.939
Receita de serviços	23.517	13.353
Outras receitas	4	284
Alienação imobilizado	3	-
Receita financeira	355	565
	30.428	16.141
Alíquota lucro presumido:		
Imposto de renda - produtos	8%	8%
Contribuição social - produtos	12%	12%
Imposto de renda e contribuição social – Serviços	32%	32%
Base de cálculo do imposto de renda:		
Produtos	524	155
Serviços	7.525	4.273
Outras receitas	4	284
Alienação imobilizado	3	-
Receitas financeiras	355	565
Total base de cálculo do imposto de renda (a)	8.411	5.277
Redução base de cálculo adicional de imposto de renda (b)	480	360
Base de cálculo adicional de imposto de renda (a – b)	7.931	4.917
Base de cálculo da contribuição social:		
Produtos	786	233
Serviços	7.525	4.273
Outras receitas	4	284
Receitas financeiras	355	565
Total base de cálculo da contribuição social (c)	8.670	5.355
Imposto de renda – 15% x (a)	1.261	792
Imposto de renda adicional – 10% x (a – b)	793	491
Contribuição social – 9% x (c)	780	482
Total imposto de renda e contribuição social	2.834	1.765

b. Imposto diferido

	2024	2023
Ativo fiscal de Prejuízo fiscal	19.490	-
Ativo fiscal diferido de diferenças temporárias	934	510
Base de cálculo	20.424	510
Ativo diferido a ser recuperado em até 12 meses	3.710	510
Ativo diferido a ser recuperado entre 12 e 24 meses	7.651	-
Ativo diferido a ser recuperado entre 24 e 36 meses	7.539	-
Ativo diferido a ser recuperado entre 36 e 48 meses	857	-
Ativo diferido a ser recuperado entre 48 e 60 meses	667	-
Provisões	2024	2023
Provisão de PECLD	82	900
Provisão de contingência	(134)	2.340
Indedutíveis	8	-
IFRS 16	(327)	-
Provisão de receitas	-	(2.130)
Provisão PLR	(1.636)	-
Prejuízo fiscal	(57.323)	-
	(59.330)	1.110
Alíquota imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Total imposto diferido	(20.172)	377



26 Receita operacional líquida (Consolidada)

a Fluxos de receitas

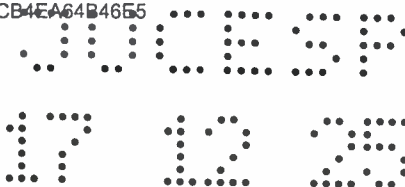
O Grupo gera receita principalmente pela venda de recargas e chip pré-pagos, pela prestação de serviço para ativação de novos clientes para as operadoras de telefonia, prestação de serviços de meio de pagamentos, correspondente bancário e receitas de locação de terminais de venda (POS). Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Período compreendido entre 1 de janeiro de 2024 e 31 de dezembro de 2024	Período compreendido entre 1 de julho de 2023 e 31 de dezembro de 2023
Operações continuadas		
Receita com venda de produtos		
Recargas de telefonia	112.147	58.437
Chip pré-pago	245.556	113.745
	357.703	172.182
Receita com serviços		
Ativações de linhas móvel	117.427	52.641
Meios de pagamento	8.372	4.278
Recargas não telecom	5.260	5.399
Correspondente bancário	3.849	1.678
Software as a service	1.924	826
Outras receitas	1.233	471
	138.065	65.293
Total da receita bruta	495.768	237.475
Impostos sobre as vendas	(55.452)	(27.207)
Devoluções e cancelamentos	(4.775)	(1.539)
Receita líquida	435.541	208.729

(ii) Receita de contratos com o produto *Recargas de telefonia*

	Período compreendido entre 1 de janeiro de 2024 e 31 de dezembro de 2024	Período compreendido entre 1 de julho de 2023 e 31 de dezembro de 2023
Recargas de telefonia		
Vendas	3.152.031	1.434.826
Custo de aquisição, bruto	(3.039.884)	(1.376.389)
Receita líquida	112.147	58.437

A receita com o produto "Recargas de telefonia" é apresentada conforme instruções do CPC 47 – Receita com contratos.



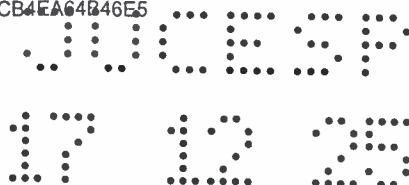
(iii) Receita de contratos

	Período compreendido entre 1 de janeiro de 2024 e 31 de dezembro de 2024	Período compreendido entre 1 de julho de 2023 e 31 de dezembro de 2023
Operações continuadas:		
Receita com venda de produtos		
Recargas de telefonia	3.152.031	1.434.826
Chip pré-pago	245.556	113.745
Receita com serviços	138.064	65.293
Total da receita bruta fiscal	3.535.651	1.613.864
Impostos sobre as vendas	(336.603)	(154.499)
Devoluções e cancelamentos	(4.775)	(1.539)
Total da receita líquida fiscal	3.194.273	1.457.826
Custo de aquisição da recarga, líquido	(2.758.732)	(1.249.097)
Total receita líquida	435.541	208.729

27 Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (Consolidado)

	Período compreendido entre 1 de janeiro de 2024 e 31 de dezembro de 2024	Período compreendido entre 1 de julho de 2023 e 31 de dezembro de 2023
Chip pré-pago	(143.764)	(68.120)
Depreciação e amortização	(9.617)	(4.608)
Intermediação de vendas	(4.682)	(1.827)
Conectividade	(3.394)	(1.848)
Software transacional	(3.172)	(1.099)
Fretes e armazenamento	(3.103)	(1.818)
Manutenção dos terminais	(2.751)	(1.023)
Bonificações	(1.992)	(783)
Infraestrutura de data center	(1.171)	(657)
Outros custos	(269)	(119)
Locação de terminais (a)	2.744	2.054
Total	(171.171)	(79.848)

(a) O grupo realiza a locação de terminais de venda (POS) de partes relacionadas. As receitas e despesas são eliminadas, contudo, recebemos um crédito de PIS/COFINS no custo contabilizado.

**28 Despesas operacionais (Consolidado)**

a Despesas administrativas e gerais

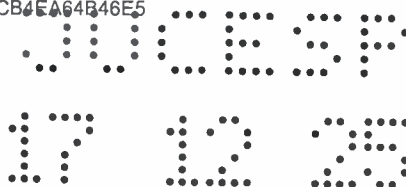
	Período compreendido entre 1 de janeiro de 2024 e 31 de dezembro de 2024	Período compreendido entre 1 de julho de 2023 e 31 de dezembro de 2023
Pessoal	(107.154)	(61.071)
Software e pesquisas	(6.239)	(3.199)
Depreciação e amortização	(3.817)	(720)
Honorários profissionais	(2.950)	(1.896)
Instalações prediais	(2.920)	(2.998)
Viagens	(2.251)	(1.259)
Gerais e administrativas	(1.791)	(1.118)
Taxas e impostos	(1.175)	(740)
Comunicações	(1.155)	(815)
Serviços técnicos	(860)	(441)
Despesas com perdas	(569)	(146)
Contingências	1.441	(844)
Total	(129.440)	(75.247)

b. Despesas com vendas

	Período compreendido entre 1 de janeiro de 2024 e 31 de dezembro de 2024	Período compreendido entre 1 de julho de 2023 e 31 de dezembro de 2023
Comissões de vendas	(18.311)	(8.189)
Propaganda e publicidade	(36.896)	(18.625)
Despesas com perdas de contas a receber	(5.660)	(3.262)
Total	(60.867)	(30.076)

c. Outras receitas (despesas)

	Período compreendido entre 1 de janeiro de 2024 e 31 de dezembro de 2024	Período compreendido entre 1 de julho de 2023 e 31 de dezembro de 2023
Multas contratuais	5.000	-
Apropriação de receitas diferidas	1.000	500
Outros impostos	(320)	(835)
Total	5.680	(335)



29 Resultado financeiro (Consolidado)

	Período compreendido entre 1 de janeiro de 2024 e 31 de dezembro de 2024	Período compreendido entre 1 de julho de 2023 e 31 de dezembro de 2023
Receita financeira		
Juros por atrasos nos recebimentos	3.263	1.538
Rendimento de aplicações financeiras	2.568	685
Receita com antecipação de recebíveis	2.039	616
Descontos obtidos de fornecedores	906	606
(-) Impostos sobre receita financeira	(460)	(150)
Total	8.316	3.295
Despesa Financeira		
Despesas com garantias bancárias	(3.939)	(1.412)
Juros e multa sobre tributos	(1.130)	(275)
Juros de arrendamento mercantil	(1.076)	-
Tarifas bancárias	(711)	(593)
Juros de empréstimos e financiamentos	(341)	(188)
Descontos concedidos a clientes	(163)	(520)
Imposto sobre operações financeiras	(31)	(80)
Tarifas com instrumentos de cobrança	891	256
Total	(6.500)	(2.812)
Despesas financeiras líquidas	1.816	483

30 Outras divulgações sobre fluxo de caixa (Controladora)

Atividades de financiamento não envolvendo caixa

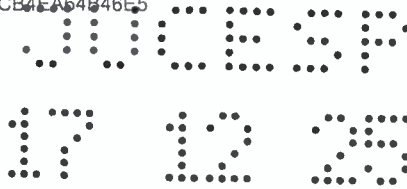
Os investimentos foram realizados pelos acervos líquidos das subsidiárias de cada grupo, esta transação não gerou efeito caixa.

	2024	2023
Ativo de direito de uso	(10.252)	-
Investimentos	-	(83.825)
Atividades de investimento sem efeitos no caixa líquido	(10.252)	(83.825)
Capital social	-	83.825
Atividades de Financiamento sem efeitos no caixa líquido	(10.252)	83.825

31 Partes relacionadas (Consolidado)

a. Remuneração de pessoal chave da administração

Os diretores são as pessoas chaves que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades do Grupo. A remuneração das pessoas chave da Administração no exercício totalizou R\$ 4.200 (R\$ 2.494 em 31 de dezembro de 2023), incluindo salários, honorários e benefícios variáveis. O Grupo não possui outros tipos de remuneração, tais como, benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.



b. Outras transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas, realizadas nas condições a seguir, estão sumarizadas em tabelas demonstradas abaixo, e compreendem:

Passivo	2024	2023
Grupo Card Holding Ltda.	-	721
Partes relacionadas	-	721

A empresa Tendência Soluções recebeu até março de 2023 valores referentes a empréstimos de mútuo, sem incidência de juros, todos os valores foram liquidados em outubro de 2024.

32 . Eventos subsequentes (Consolidado)

Em 11 de julho de 2025, após longo período de negociação e planejamento, o Grupo assinou contrato com o cliente Nubank. As operações estão previstas para iniciar em setembro de 2025, com cronograma escalonado e expectativa de alcançar o volume total de vendas em até três meses. A administração projeta crescimento das vendas ainda no exercício de 2025. O cliente detém participação relevante no mercado brasileiro de recargas móveis pré-pagas. O grupo adquiriu empréstimo de capital de giro no montante de R\$ 80.000 para aquisição de recarga de telefonia pré-paga, garantindo estoque suficiente para suportar as vendas deste cliente.

* * *

Composição Diretoria

Kemen Azpirichaga Garate
Diretor Presidente

Patrícia Onaka Sakamoto
Diretora Estatutária

Rafael Marçal Ceolin
Diretor Estatutário

Raphael Machado Batista
Contador - CRC/MS - 013363/O-7

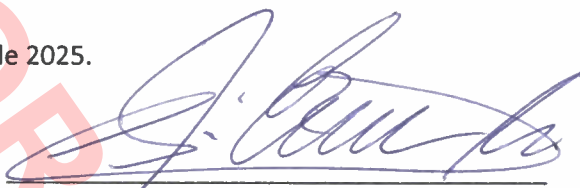
JUCESP
DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

Eu, Carlos Eduardo Prado, regularmente inscrito no CRC/SP sob o nº 143.854, expedida em 28/03/1988, inscrito no CPF sob o nº 035.156.498-59, DECLARO, sob as penas da Lei penal e, sem prejuízo das sanções administrativas e cíveis, que estes documentos são autênticos e condizem com o original.

Documentos apresentados:

1. Capa do Requerimento da JUCESP assinada digitalmente por Rafael Marçal Ceolin, contendo 3 páginas.
2. Ata de Reunião do Conselho de Administração em 29/09/2025 da empresa "Cardway Holding S.A.", assinada digitalmente por Kemen Azpirichaga Garate, Fabiana Ferrarezi, Carlos Astorga Hervas, Francisco Cristóbal, Gonzales Montañana, Leopoldo Cunico Pereira e Valzumiro Ceolim, contendo 68 páginas.

São Paulo, 12 de dezembro de 2025.



Carlos Eduardo Prado